

1 **ATA DA CENTÉSIMA OCTUAGÉSIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DA**
2 **CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO.** Aos dois dias do mês de junho
3 de dois mil e quatro, reuniu-se na sala do bloco D, 1º. andar, a Congregação da
4 Faculdade de Educação, com a presença dos seguintes membros: Ana Lúcia Goulart
5 de Faria, Ana Lúcia Guedes Pinto, Cármen Lúcia Rodrigues Arruda, Estevon Nagumo,
6 Guilherme do Val Toledo Prado, Jorge Megid Neto, Luis Enrique Aguilar, Márcia Maria
7 Strazzacappa Hernández, Maria Alice Giannoni, Maria do Carmo Martins, Nora Rut
8 Krawczyk, Regina Maria de Souza, Renê José Trentin Silveira, Sonia Giubilei, Valério
9 José Arantes, Vera Lúcia Gonçalves e Vicente Rodriguez. De início, o Professor Jorge
10 Megid agradeceu a presença de todos neste momento de greve e consultou os
11 senhores conselheiros sobre a instalação ou não desta sessão, bem como a forma de
12 cumprimento da pauta. Consultou ainda sobre o convite feito anteriormente à
13 Professora Corinta Maria Grisólia Geraldi, Secretária Municipal de Educação de
14 Campinas, para discutir as Políticas Públicas da Secretaria e também sobre a
15 manchete do Jornal Folha de São Paulo referente a tercerização do ensino infantil.
16 Esclareceu que a Professora Corinta Geraldi estava à espera de um telefonema da
17 Direção/FE para comparecer ou não nesta sessão. Após breves manifestações,
18 decidiu-se, por unanimidade, instalar a sessão e analisar apenas os itens essenciais.
19 Com relação à presença da Professora Corinta Geraldi decidiu-se, também por
20 unanimidade, deixar para uma próxima ocasião, tendo em vista a não urgência do
21 assunto. A Professora Nora Rut propôs incluir em pauta desta sessão a discussão
22 sobre a greve na FE e na Universidade. A Professora Márcia Strazzacappa destacou o
23 item C.1 e a Professora Maria do Carmo Martins o item C.9 como prioridades. Antes
24 da instalação da sessão, o Professor Jorge Megid agradeceu todos os funcionários
25 que estão colaborando com a Direção/FE, neste momento de greve, para que as
26 atividades essenciais da Unidade sejam mantidas, em especial, as Secretárias de
27 Departamento, que estão trabalhando com vistas a atualização do SIPEX, aos
28 funcionários do bloco C – Direção, da Portaria e da Coordenação de Pós-Graduação.
29 Com relação à sugestão feita pela Professora Nora Rut, o Senhor Diretor sugeriu
30 analisar primeiramente os itens destacados da pauta e, após o encerramento da
31 reunião, discutir o movimento grevista na Unidade e fora dela. Instalada a sessão, o
32 Professor Jorge Megid informou que a Ata da reunião anterior será apreciada na
33 próxima sessão e, a seguir, passou-se à apreciação dos itens destacados: **II) ORDEM**
34 **DO DIA: B) Para Homologação:** os itens **B.2, B.3 e B.4** foram retirados de pauta. Os
35 itens a seguir, foram homologados por unanimidade: **B.1) OF.FE.nº.123/2004** –
36 indicando a Profª. Drª. Helena Costa Lopes de Freitas (titular) e Prof. Dr. Vicente
37 Rodriguez (suplente) para representar a FE junto ao Conselho Municipal de Educação
38 da Prefeitura Municipal de Campinas. **B.5) Seleção Pública de Provas e Títulos para**
39 **preenchimento de uma vaga de Professor, Categoria PE, Nível MS-3, regime RTP, na**
40 **Área de Política Educacional: Educação Básica, na Disciplina EP 163 – Política**
41 **Educacional: Estrutura e Funcionamento da Educação Básica – DASE. Parecer do**
42 **Departamento sobre as inscrições. B.6) Seleção Pública de Provas e Títulos para**
43 **preenchimento de uma vaga de Professor, Categoria PE, Nível MS-3, regime RTP, na**
44 **Área de Psicologia da Aprendizagem e do Ensino, na Disciplina EL 413 – Psicologia**
45 **Educacional: Aprendizagem Aplicada ao Ensino de Ciências Exatas – DEPE. Parecer**
46 **do Departamento sobre as inscrições. B.7) Seleção Pública de Provas e Títulos para**
47 **preenchimento de uma vaga de Professor, Categoria PE, Nível MS-3, regime RTP, na**
48 **Área de Filosofia da Educação, nas Disciplinas EP 130 – Filosofia da Educação I e EP**
49 **230 – Filosofia da Educação II – DEFHE. Parecer do Departamento sobre as**

1 inscrições. **B.8)** Seleção Pública de Provas e Títulos para preenchimento de uma vaga
2 de Professor, Categoria PE, Nível MS-3, regime RTP, na Área de Política Educacional:
3 Educação Básica, na Disciplina EP 163 – Política Educacional: Estrutura e
4 Funcionamento da Educação Básica – DASE. Comissão Julgadora: Titulares: Prof. Dr.
5 Charles Richard Lyndaker; Prof. Dr. Newton Antonio Pacciuli Bryan; Prof. Dr. Zacarias
6 Pereira Borges; Prof^a. Dr^a. Lourdes Marcelino Machado e Prof^a. Dr^a. Igínia Caetana
7 Finelli da Silva. Suplentes: Prof^a. Dr^a. Maria Evelyn Pompeu do Nascimento e Prof^a.
8 Dr^a. Suely Aparecida Galli Soares. **B.9)** Seleção Pública de Provas e Títulos para
9 preenchimento de uma vaga de Professor, Categoria PE, Nível MS-3, regime RTP, na
10 Área de Psicologia da Aprendizagem e do Ensino, na Disciplina EL 413 – Psicologia
11 Educacional: Aprendizagem Aplicada ao Ensino de Ciências Exatas – DEPE.
12 Comissão Julgadora: Titulares: Prof^a. Dr^a. Afira Vianna Ripper; Prof^a. Dr^a. Orly Zucatto
13 Mantovani de Assis; Prof^a. Dr^a. Roberta Gurgel Azzi; Prof^a. Dr^a. Sylvia Helena Souza
14 da Silva Batista e Prof^a. Dr^a. Acácia Aparecida Angeli dos Santos. Suplentes: Prof^a Dr^a
15 Elizabeth Nogueira Gomes da Silva Mercuri e Prof^a Dr^a. Joseane Maria Toneloto.
16 **B.10)** Seleção Pública de Provas e Títulos para preenchimento de uma vaga de
17 Professor, Categoria PE, Nível MS-3, regime RTP, na Área de Filosofia da Educação,
18 nas Disciplinas EP130 – Filosofia da Educação I e EP230 – Filosofia da Educação II –
19 DEFHE. Comissão Julgadora: Titulares: Prof. Dr. Pedro Laudinor Goergen; Prof. Dr.
20 Renê José Trentin Silveira; Prof^a. Dr^a. Lídia Maria Rodrigo; Prof^a. Dr^a. Rosa Maria
21 Feiteiro Cavallari e Prof. Dr. Germano Rigacci Júnior. Suplentes: Prof. Dr. Silvio
22 Donizetti de Oliveira Gallo e Prof. Dr. Luís Carlos Santana. **C) Para Deliberação**: os
23 itens **C.2, C.3, C.4, C.5, C.7 e C.8** foram retirados de pauta. A seguir, passou-se à
24 apreciação dos itens destacados: **C.1)** Proposta de atividades disciplinares e didáticas
25 da Faculdade de Educação para os Cursos de Licenciatura. De início, a Professora
26 Márcia Strazzacappa lembrou que a participação da FE nas Licenciaturas das diversas
27 Unidades tem sido uma cobrança muito enfatizada nas reuniões e que, após várias
28 consultas aos Departamentos e diversas reuniões para dar continuidade à discussão
29 sobre a participação da FE nos diferentes projetos de formação de professores,
30 chegou-se a uma proposta (anexa ao original desta ata e distribuída aos senhores
31 conselheiros) na qual está prevista a atuação de todos os Departamentos da FE em
32 componentes curriculares com diferentes configurações (obrigatórios e eletivos;
33 vetores de Teoria, Prática, Laboratório e Orientação; orientação/supervisão de estágio.
34 Segundo a Professora há posições diferenciadas na FE sobre a estrutura aprovada na
35 Comissão de Licenciatura e que as 200 horas de estágio devem ser obrigatórias e
36 supervisionadas pela FE. Continuando, a Professora Márcia Strazzacappa disse existir
37 Unidades que pensam que os estágios e práticas (400 h) deveriam ser de
38 responsabilidade exclusivamente da FE. Essa postura foi e precisa ser enfaticamente
39 rejeitada pela FE. Por fim, a Prof^a Márcia Strazzacappa disse ter recebido da Prof^a
40 Nora Rut, no início da Congregação, um ofício do DECISAE solicitando a substituição
41 das disciplinas eletivas do DECISAE, constantes do OF.CL.FE 031/2004 e que foram
42 nomeadas por ela a todos os presentes. O Professor Jorge Megid informou que a
43 reestruturação departamental da FE não poderia ser aguardada para que somente
44 após fossem definidas as disciplinas de responsabilidade da FE. Por outro lado, no
45 futuro, com a reconfiguração dos Departamentos teremos professores de uma mesma
46 disciplina distribuídos pelos vários Departamentos. A Professora Maria do Carmo
47 Martins disse que a discussão nas instâncias externas tem sido há dois anos
48 extremamente desgastante e, embora o termo não seja o melhor, a expectativa é que
49 as licenciaturas ganhem flexibilidade. Com relação aos vetores, a CCG não vinculou a

1 carga horária docente à carga horária discente, porque o estágio é de
2 responsabilidade do discente embora com supervisão docente. A Professora Ana
3 Lúcia Goulart lamentou que a proposta de integração da Pedagogia e Licenciatura não
4 tenha sido implementada. Com a manutenção da distinção houve a ampliação do
5 número de disciplinas da Unidade com perda de integração, o que era um dos
6 objetivos mais discutidos ao longo da história da FE. Continuando, a Professora Ana
7 Lúcia acha que a proposta do DASE em manter, dentre as 03 disciplinas obrigatórias,
8 “Política Educacional: Estrutura e Funcionamento da Educação Brasileira” é uma
9 perda para a FE, tanto de estrutura quanto de nomenclatura. O Professor Guilherme
10 do Val Toledo Prado julga que a relação entre a Pedagogia e as Licenciaturas parece
11 tanto desejável quanto parte integrante do que podemos chamar de projeto
12 pedagógico da FE. A proposta construída se não é a melhor foi a que se configurou
13 com várias as discussões abertas e é também a que possibilitará viabilizar alguma
14 integração entre os Departamentos. Acredita, ainda, que através da
15 redepartamentalização se tornará possível o oferecimento de qualquer disciplina por
16 vários Departamentos. O Professor ~~r.~~ Vicente Rodriguez crê que, apesar das
17 condições adversas no ambiente externo, a FE está conseguindo manter alguma
18 conformação que, se não é a mais desejável, é a que permite uma realização melhor
19 dentro das nossas situações atuais. A participação e o crescimento da proposta
20 internamente parece muito importante. Os Professores Ana Lúcia Goulart, Vicente
21 Rodriguez e Guilherme Prado acham que a FE deve repensar a questão dos estágios,
22 já que estes são muito importantes na realização da proposta atual. A Professora Nora
23 Rut acha que a participação dos Departamentos numa proposta comum não é nada
24 fácil. Com relação à disciplina “Política Educacional: Estrutura e Funcionamento da
25 Educação Brasileira” considerou que se é uma disciplina a ser oferecida somente pelo
26 DASE, o DECISAE não tem o que manifestar. Todavia, se for uma disciplina da FE, o
27 DECISAE tem a dizer que mantida a expressão “Estrutura e Funcionamento da
28 Educação Brasileira”, trata-se de uma visão que privilegia um aspecto funcional da
29 política educacional. Somente uma perspectiva mais ampla contemplaria a
30 participação do DECISAE. Em sendo uma disciplina obrigatória cria-se uma
31 dificuldade para sua institucionalização, já que teoricamente o DECISAE discorda do
32 recorte proposto pelo DASE. Disse ainda, que se a disciplina for considerada
33 interdepartamental, deveria retornar ao DECISAE para apreciação. O Professor Jorge
34 Megid esclareceu que os Departamentos que propuseram as 03 disciplinas
35 obrigatórias têm estrutura hoje para oferecer essas disciplinas a todos os cursos de
36 Licenciaturas. A participação de outros Departamentos será sempre bem vinda; em
37 todo caso, lembrou ele que daqui há algum tempo o conjunto de disciplinas e
38 nomenclaturas podem ser revistos em prol de uma participação maior de todos os
39 Departamentos. A Professora Sonia Giubilei disse que a ementa proposta pelo DASE
40 dentro da nomenclatura da disciplina “Política Educacional: Estrutura e Funcionamento
41 da Educação Brasileira” não reduz o olhar sobre o tema, pelo contrário, permite uma
42 visão muito ampla. O trabalho docente do DASE não é limitado à legislação, mas a
43 sociedade de onde deriva a ação da educação não sobreviveria sem lei. O título foi
44 refletido e discutido e não haverá revogação da proposta feita pelo DASE. A
45 Professora Maria do Carmo Martins disse que gostaria de assegurar que esta
46 Congregação permitisse à Coordenação de Licenciaturas a apresentação urgente de
47 uma proposta às outras Unidades de Ensino. Existe a possibilidade de, a cada
48 semestre, ocorrer uma adequação do currículo. Certamente haverá um
49 posicionamento negativo das Unidades na Sub-Comissão da CCG se a FE, através de

1 seu representante, não apresentar nenhuma definição concreta para discussão na
2 próxima sexta-feira. Como a FE preserva a consulta democrática aos Departamentos,
3 a liberdade certamente será respeitada como historicamente a FE tem feito. Antes de
4 submeter a proposta à votação, o Professor Jorge Megid consultou os Chefes do
5 DEME, DASE e DEPE quanto à oferta das respectivas disciplinas obrigatórias para
6 todos os 19 cursos de Licenciaturas hoje existentes. Ao Professor Guilherme Prado,
7 chefe do DEME, perguntou se a disciplina “Escola e Cultura” poderia ser oferecida
8 pelos professores hoje pertencentes ao DEME para até 19 turmas em um mesmo ano
9 letivo, obtendo resposta afirmativa. O Professor Valério Arantes, chefe do DEPE,
10 também confirmou que os professores do DEPE poderiam oferecer até 19 turmas da
11 disciplina “Psicologia Educacional” em um mesmo ano letivo. O mesmo confirmou a
12 Professora Sonia Giubilei, em relação aos professores do DASE e à disciplina “Política
13 Educacional: Estrutura e Funcionamento da Educação Brasileira”. Ainda à Professora
14 Sonia Giubilei, o Professor Jorge perguntou se ela, em nome do DASE, mantinha o
15 termo “Estrutura e Funcionamento da Educação Brasileira” no título da disciplina
16 proposta, ao que a Professora Sonia Giubilei respondeu afirmativamente. Com esses
17 esclarecimentos, e acrescentando que a proposta a ser votada representava uma
18 decisão deste momento da FE, com a atual organização em 05 Departamentos, e que
19 as disciplinas propostas pelos Departamentos poderiam ser oferecidas por docentes
20 de vários Departamentos e sofrer mudanças futuras, o Professor Jorge Megid
21 submeteu a votação a seguinte proposta: que o conjunto de atividades ou
22 componentes curriculares a ser oferecido pela FE a todos os cursos de Licenciaturas
23 seja constituído pelos itens (a), (b) e (c) do OF.CL.FE Nº 031/2004 (anexo a esta Ata),
24 retirando-se do item (b) as disciplinas eletivas: “Educação, Sociedade, Política e
25 Cultura”, “Educação, Sociedade e Trabalho” e “Educação, Sociedade e Cultura” e
26 substituindo-as pelas disciplinas lidas pela Professora Márcia Strazzacappa a partir do
27 OF.DECISAE Nº. 34/04 (anexo a esta Ata): “EP842 – Tópicos especiais em Ciências
28 Sociais Aplicadas à Educação”, “EP441 – Sociologia da Educação-Trabalho”, “EP343
29 – Comunicação e Educação”. “EP240 – Educação e Transformação Social”, “EP243 –
30 Antropologia da Educação”, “EP444 – Questões Atuais da Política Educacional”,
31 “EP408 – Imagens do Outro: Educação, Cultura e Alteridade”, “EP844 – Educação e
32 População Rurais”, “EP992 – Movimentos Sociais e Educação” e, “EP994 – Política
33 Educacional”. A proposta foi aprovada com 01 abstenção. Abstenção da Professora
34 Nora Rut: “Abstenho-me porque não tive a oportunidade de apresentar a proposta em
35 questão ao DECISAE”. O Professor Jorge solicitou que o OF.CL.FE 031/2004 e os
36 ofícios dos Departamentos recebidos pela Coordenação de Licenciaturas fossem
37 anexados à ata, de modo a ficar registrada a origem da oferta de disciplinas que
38 acabamos de aprovar. **C.6)** Relatório do Semestre Sabático da Prof^a. Dr^a. Roberta
39 Gurgel Azzi, relativo ao período de 01/08/2003 a 31/01/2004. A Professora Ana Lúcia
40 Guedes Pinto, representante da FE junto à CADI, sugeriu rever a redação do parecer
41 elaborado pelo Departamento, tendo em vista que o mesmo está muito semelhante ao
42 parecer referente ao Relatório de Atividades. Sugeriu também dar um maior destaque
43 ao item 08 do parecer que informa sobre o seu Projeto de Pesquisa. Colocado o
44 referido item em votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade, com a inclusão da
45 sugestão feita pela Professora Ana Lúcia. O Relatório em questão voltará ao DEPE
46 para as devidas correções. **C.9)** Posicionamento da FE sobre o Curso PEFOPLEX –
47 Vestibular/2005. De início, o Professor Jorge Megid sugeriu que o assunto fosse
48 analisado, primeiramente, nas reuniões departamentais e, caso necessário, também
49 numa Assembléia Geral ou reunião extraordinária da Congregação. Solicitou, também,

1 caso seja necessário, que esta demanda seja atendida antes do dia 30/06. A seguir, a
2 Professora Maria do Carmo Martins lembrou que já entraram via vestibular as 04
3 turmas de 45 alunos que estavam previstas e que a população alvo desse curso, num
4 primeiro momento, era a de professores da rede pública e privada em efetivo exercício
5 nas séries iniciais do Ensino Fundamental. Em 2003, o curso de Pedagogia PEFOPLEX
6 passou também a atender os professores em exercício na Educação Infantil. Com o
7 início do Curso de Pedagogia PROESF houve a primeira redução de inscrições para o
8 Curso PEFOPLEX, da ordem de 20%. Esclareceu que a redução, já comunicada aos
9 Departamentos, dificultava a continuidade do projeto e, desta forma, a FE precisaria
10 pensar num programa de educação continuada mais global. A primeira possibilidade
11 seria a transferência das vagas do PEFOPLEX para o Curso de Pedagogia. Outra
12 alternativa seria manter o vestibular mesmo com algumas objeções da COMVEST e
13 da Universidade. O vestibular é um procedimento que implicaria numa estrutura ampla
14 e de custo alto e, neste caso, seria pouco procurado. Continuando, a Professora Maria
15 do Carmo esclareceu que na mesma época deverá ocorrer também o vestibular para o
16 curso de Pedagogia do PROESF, com 400 vagas, que visa o mesmo público e, assim,
17 esvaziaria ainda mais a procura. A Professora Ana Lúcia Goulart de Faria disse que a
18 FE já foi refém da DAC e da COMVEST em outra época e que não gostaria de ver
19 esta situação se repetindo. O Professor Valério Arantes sugeriu pensar na
20 transformação das vagas para o Curso de Pedagogia diurno. Disse também que sentiu
21 uma receptividade grande com relação à proposta do DASE e sugeriu que a mesma
22 seja encaminhada a todos os Departamentos. O Professor Renê Trentin sugeriu
23 discutir as duas propostas desvinculadas, ou seja, a transferência de vagas para o
24 Curso de Pedagogia e a continuidade ou não do Curso PEFOPLEX. O Professor
25 Guilherme Prado recomendou, em nome do DEME, a suspensão do vestibular para o
26 Curso PEFOPLEX este ano, o que permitiria uma discussão mais tranqüila a respeito
27 do assunto. A estudante Luciana Palharini acha que este não é o momento para
28 redução de vagas, porém os estudantes não podem se eximir da preocupação com as
29 condições de realização dos cursos para novas turmas. A Professora Maria do Carmo
30 Martins lembrou que, caso a FE opte pelo vestibular, existe o cuidado com relação ao
31 prazo para a divulgação junto à revista do Vestibular, já que esta é um veículo de
32 grande alcance. Finalizando, decidiu-se que a Direção/FE e a Coordenação de
33 Pedagogia elaborarão um documento para subsidiar as discussões nos
34 Departamentos e que, caso haja necessidade, a Direção/FE convocará uma reunião
35 da Congregação extraordinária e ampliada, provavelmente para o dia 24/06/04, após a
36 reunião dos Departamentos. O encaminhamento acima foi aprovado por unanimidade.
37 Antes do término da sessão, o Senhor Diretor agradeceu a Professora Márcia
38 Strazzacapa pelo trabalho realizado junto à Coordenação de Licenciatura nos últimos
39 dois anos, parabenizou a Professora Ana Maria Falcão de Aragão Sadalla, através do
40 Professor Valério, por ter assumido a Coordenação da Comissão de Biblioteca/FE,
41 bem como o Professor Luis Enrique Aguilar pela sua recondução junto à Coordenação
42 dos Cursos de Pós-Graduação/FE. Nada mais havendo a tratar, eu, Sueli Ap. Bonatto,
43 redigi e digitei a presente ata, que assino e submeto à apreciação dos senhores
44 membros. Campinas, 02 de junho de 2004. -----